

**Palavras de Kyoshu-Sama**  
**Culto do Outono**  
**Hotel RIHGA Royal, Osaka, Japão**  
**14 de outubro de 2019**

Parabéns a todos pelo Culto do Outono realizado hoje.

Assim como o Culto do Paraíso Terrestre do ano passado, e o Culto da Primavera deste ano, este Culto do Outono também pôde ser realizado graças à compreensão, cooperação e consideração que nos foi dispensada por toda a equipe do Hotel RIHGA Royal de Osaka. Gostaria de agradecer sinceramente a todos os funcionários do hotel. Muito obrigado.

O tufão Hagibis causou sérios danos por todo o Japão.

Durante o culto, eu orei, junto a todos os senhores, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, para que o trabalho de reconstrução e reparo possa ser realizado sem contratempos e para que todos nós, juntos a todas as vítimas do tufão, que estão sofrendo com os danos causados, e todos aqueles que, de alguma forma, foram afetados, sejamos acolhidos no Paraíso como pessoas que foram perdoadas e estão vivas.

Para servir na nova fase da Obra Divina de salvação de toda a humanidade, que Meishu-Sama nos mostrou, a partir do último dia 30 de setembro, com uma nova estrutura organizacional na nossa Igreja, nós estaremos seguindo em frente, mais fortes do que nunca, unidos como um só.

Foi nestas circunstâncias que eu participei deste Culto do Outono. E foi difícil para mim não pensar sobre o caminho que cada um dos senhores percorreu para chegar onde estão hoje.

Desejando buscar comigo a verdadeira razão pela qual Deus enviou Meishu-Sama à Terra, os senhores se depararam com inúmeros obstáculos e dificuldades.

Apesar de terem precisado julgar a situação, os senhores continuaram acreditando plenamente em Meishu-Sama, não sucumbiram diante de nenhum tipo de ansiedade ou inquietação que possa ter surgido em sua mente, e, no fim, tomaram suas decisões com um sentimento de coragem.

Ao mesmo tempo, apesar de serem membros ligados às diferentes Igrejas que se

agruparam, os senhores aceitaram e se apoiaram mutuamente, e caminharam de mãos dadas até chegarmos onde estamos hoje.

Sem o sentimento sincero e todo empenho dos senhores, a nova estrutura organizacional não teria tido início. Portanto, gostaria de expressar a minha mais profunda gratidão a todos os senhores. Obrigado.

Essa nova estrutura organizacional é aquela em que membros da Igreja Su no Hikari, da Sede Central Izunome e da Sede Central MOA Toho no Hikari irão transpor as barreiras das Igrejas a que pertenciam, dos papéis que desempenhavam em suas Igrejas, de idade e experiência, e estarão unidos como um único corpo sob Meishu-Sama, servindo, juntos, ao Senhor Deus.

Apesar da instituição da nova estrutura organizacional parecer algo planejado pelo homem, eu acredito que ela não teria sido possível sem o sentimento e poder sagrados de Deus, que está junto a Meishu-Sama.

Deus removeu as barreiras que nós mesmos criamos e que nos separavam das outras pessoas, preparando uma nova estrutura organizacional na qual podemos estar unidos como um só corpo.

Por que será que isso aconteceu? Foi porque Deus deseja se tornar uno a nós.

Tudo é parte do corpo único do Senhor Deus, que é o Deus único.

O Paraíso, o mundo que realiza a criação de Deus, e a Terra, o mundo criado, assim como todas as coisas neles, são expressões do corpo de Deus – Deus governa todos eles.

Sendo assim, será que, na realidade, tanto o Paraíso quanto a Terra não seriam locais sagrados? Será que tanto o Paraíso quanto a Terra não seriam parte do Paraíso de Deus?

Quero que saibam que Deus está nos dizendo o seguinte: “Eu jamais me separei de você”.

Mesmo assim, nós, seres humanos, tornamos todas as coisas que pertencem a Deus nossa propriedade e as utilizamos como se fossem nossas.

A vida eterna de Deus, Sua consciência, Sua alma, Sua respiração e todas as coisas no Universo, incluindo a própria Terra, pertencem a Deus. Porém, nós nos apropriamos delas como se fossem nossas.

Foi com as nossas próprias mãos que criamos uma barreira entre Deus e nós, e entre

o Paraíso e a Terra.

Ao fazer isso, também criamos uma barreira entre nós mesmos.

Foi esse pecado cometido por nós – nós que éramos arrogantes e presunçosos – que Deus expiou e perdoou com o Seu amor infalível.

Deus fez isso por querer nos tornar Seus filhos – Messias.

Na realidade, isso havia sido decidido por Deus muito antes de iniciar Sua obra de criação. Naquela época, prometemos a Deus que nos tornaríamos Seus filhos!

Foi por essa razão que Deus, através do nome Messias, expiou nossos pecados, os perdoou e os acolheu em Seu Paraíso. Foi por isso que Deus removeu a barreira que construímos entre Ele e nós e entre nós mesmos.

E isso não é tudo. O Senhor Deus reconstruiu nossos corações – o lugar onde recebemos a vontade de Deus e onde existem nossos sentimentos – tornando-os novos e, neles, estabeleceu firmemente um eixo central, o Messias, para que possamos nos comunicar com Ele.

Gostaria que soubessem que Deus está nos dizendo que para realizar a Sua vontade de criação, Ele precisa realmente dos nossos corações, pois é neles que Ele faz a Sua Obra Divina progredir.

Nossos corações desempenham o papel final na obra de criação de Deus.

É exatamente pelo fato de nossos corações terem um papel importante na última etapa da criação de Deus que Ele salvará toda a humanidade, sem deixar nada ou ninguém de fora. Utilizando nossos corações, Deus está ressuscitando todas as coisas no Universo e salvando toda as pessoas e seus ancestrais paternos e maternos.

Aceitando essa vontade de Deus, precisamos reconhecer que, dentro de nós, existe o eixo central chamado Messias e dizer a Ele: “Ó Deus, por favor utilizai meu coração e meus pensamentos!”. Ao mesmo tempo, é importante que, em nosso interior, digamos a nós mesmos: “Como alguém que foi redimido, perdoado e salvo, junto a tudo e a todos eu retorno ao Paraíso”. É assim que todos nós poderemos receber a salvação.

Por favor, lembrem-se: Nossos corações e pensamentos existem para servir nessa Obra Divina de salvação.

Acredito que a obra de perdoar através da expiação pelo sangue, a obra de salvar, ressuscitar e fazer com que todos, sem exceção, nasçam de novo, é o trabalho de uma igreja.

Na nova estrutura organizacional, todas as unidades religiosas serão chamadas de “igreja”.

Deus nos permitiu usar este termo – igreja.

Independentemente de quão grandes ou pequenas sejam as instalações, independentemente de quantos membros tenha a unidade – mesmo que sejam poucos – Deus nos utilizará como uma igreja.

E me permitam dizer o seguinte: Igreja não se refere ao prédio somente; cada um de nós também é uma igreja!

Permitam-me dizer ainda: Independentemente de quantas igrejas houver, existe somente uma verdadeira igreja – a igreja de nome Messias, onde Meishu-Sama se encontra.

Nós, juntos a Meishu-Sama, estamos unidos a essa igreja que tem o nome Messias – a igreja que funciona como as mãos e os pés de Deus, a igreja com o único nome de Deus que pode trazer a salvação.

O Senhor Deus está nos permitindo servir na igreja que funciona como Suas próprias mãos e pés e, também, oferecer nossos sentimentos e pensamentos a ela.

Enquanto tentamos implementar de fato a nova estrutura organizacional, sei que muitos sentimentos, sejam eles positivos ou negativos, virão à tona.

Quão bem-aventurados somos nós, que podemos entregá-los, sem exceção, a Deus! Podemos entregá-los como algo que está ligado à igreja de Deus, através do nome Messias!

Isso só é possível porque Deus fez com que, através de Meishu-Sama, soubéssemos que o nome Messias está gravado dentro de todos e de tudo – ele é o único nome que traz a salvação.

Quão maravilhoso e temeroso é esse fato!

Meishu-Sama compôs o seguinte salmo:

“Eu lhes digo meus fiéis, / Não subestimem e lembrem-se – / O sagrado nome do Grande Messias é o nome / Que traz a salvação no fim dos tempos”.

Como pessoas que, através de Meishu-Sama, tomaram conhecimento do sagrado nome Messias, precisamos despertar para o fato de que somos pioneiros no servir à vontade divina contida nesse sagrado nome.

No presente, nos foi dada uma oportunidade única de servir na igreja que funciona como as mãos e os pés de Deus, a igreja do Messias!

Agarrar ou não essa oportunidade – tomar essa decisão – compete a cada um de nós.

Através de Sua graça, o Senhor Deus nos permitiu servir em Sua obra de criação – a obra de tornar tudo e todos novos. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, vamos oferecer a nossa mais sincera gratidão a Deus.

Muito obrigado.